

Todos estão perdidos a não ser aqueles a quem Eu guiar (parte 1 de 2): o que é um hadith Qudsi?



Essa semana começaremos uma pequena série de artigos sobre um dos ditos tradicionais do profeta Muhammad, que Deus o exalte. Na segunda parte focaremos na grande necessidade que a humanidade tem de Deus, enquanto reconhecemos que Deus não precisa de nós, de nossas orações ou de nossa lembrança Dele. Ele é Todo-Poderoso. Entretanto, antes que possamos compreender essa verdade infalível devemos estar certos sobre as fontes de conhecimento no Islã e compreendê-las. Essa compreensão significa que somos capazes de discutir tópicos imensos e importantes de forma abrangente. O conhecimento no Islã é derivado do Alcorão e das tradições autênticas do profeta Muhammad, conhecida como a *Sunnah*.

O Alcorão às vezes chamado de Alcorão Sagrado ou Nobre Alcorão é a escritura divina ou texto sagrado da religião do Islã. Os muçulmanos acreditam que seja a palavra literal de Deus como revelada ao mensageiro final de Deus, Muhammad. Esse website contém vários artigos sobre o Alcorão para aqueles que desejam informação mais aprofundada. A Sunnah se refere a três coisas: as ações, afirmações e aprovações tácitas do profeta Muhammad. É derivada das tradições orais, conhecidas como *hadith*.

Entre todos os milhares de hadith, existem alguns que pertencem a uma categoria especial. São conhecidos como hadith Qudsi. São ditos que o profeta Muhammad atribui a Deus. São a mensagem de Deus para a humanidade, mas nas palavras do profeta Muhammad. Existem mais de 100 hadith Qudsi e eles geralmente lidam com assuntos espirituais ou éticos. Um dos mais belos e abrangentes dos hadith Qudsi é o dito a seguir: Transmitido

para nós de Deus para o profeta Muhammad e então através de gerações por meio de uma cadeia de narradores autênticos e confiáveis.

"Ó Meus servos, certamente eu proibi a injustiça para Mim, e a proibi entre vós, portanto, não sejais injustos entre vós. Ó Meus servos, todos estão perdidos (desviados) a não ser aqueles a quem eu guiar. Portanto, busquem minha orientação e Eu os orientarei. Ó Meus servos, todos vós estarão famintos, a não ser aqueles que eu alimentar. Portanto, peçam a Mim a alimentação e Eu os alimentarei. Ó Meus servos, todos vós estarão nus, exceto quem eu vestir, portanto peçam a Mim a vestimenta e Eu os darei de vestir. Ó Meus servos, vós cometes faltas de dia e de noite, e Eu perdo todos os pecados, portanto, implorem perdão a Mim e Eu os perdoarei. Ó Meus servos, não Me prejudicarão e nem Me beneficiarão. Ó Meus servos, se o primeiro entre vós e o último, os humanos entre vós e os gênios fossem todos piedosos no coração do mais piedoso entre vós, isto não adicionaria nada ao Meu reino. Ó Meus servos, se o primeiro entre vós e o último, os humanos entre vós e os gênios fossem todos depravados no coração mais libertino e depravado entre vós, isto não diminuiria em nada Meu reino. Ó Meus servos, se o primeiro entre vós e o último, os humanos e os gênios, estivessem num só lugar me rogando, e Eu desse para cada um o seu pedido, não diminuiria isto do que eu possuo a não ser como diminuí a agulha quando introduzida no oceano. Ó Meus servos, são só vossas obras que computo e depois as retribuirei. E quem encontrar o bem que agradeça a Allah, e quem encontrar o contrário que não culpe senão a si mesmo." [\[1\]](#)

Deus enfatiza justiça e o Islã condena e proíbe todas as formas de injustiça e opressão. Deus, o Todo-Poderoso, é o Mais Justo, é Dele que toda a justiça emana. Deus tornou a opressão ilícita para Si mesmo e Sua promessa é verdadeira: muitos versículos no Alcorão testemunham isso.

"... porque o teu Senhor não é injusto para com os Seus servos." (Alcorão 41:46)

"Deus jamais deseja a injustiça para a humanidade." (Alcorão 3:108)

"Deus não frustrará ninguém, nem mesmo no equivalente ao peso de um átomo." (Alcorão 4:40)

Deus também tornou a opressão de qualquer tipo ilícita para a humanidade. O Islã nos diz que existem três tipos de opressão ou injustiça. A primeira é a injustiça em relação a Deus, que é a associação de parceiros a Ele. A segunda injustiça é em relação a nós mesmos, que é cometer pecados e a terceira é ser injusto com outros (a humanidade e outras criaturas). O Islã é mais que uma religião, é um código de práticas. Seguir o Islã significa que os direitos concedidos sobre a humanidade por Deus são respeitados e mantidos. O Islã busca a justiça para todas as criaturas, grandes e pequenas.

“Nós enviamos Nossos Mensageiros com claros sinais e fizemos descer com eles o Livro e a Balança de modo a estabelecer justiça entre os homens...” (Alcorão 57:25)

Nesse hadith Qudsi Deus começa enfatizando a importância da justiça. Ele condena a opressão e deixa claro que a opressão não é parte dos ensinamentos do Islã, nem é tolerada pelos crentes. Entretanto, Ele não para ali e prossegue dizendo que toda a humanidade está perdida, a não ser aqueles a quem Ele (Deus) escolheu guiar. Pede que sempre que busquemos orientação, a busquemos Dele, porque ela não pode ser obtida em nenhum outro lugar.

Sem orientação estamos perdidos, em busca contínua por conforto. É a dádiva mais preciosa de Deus. Saber disso e entender os conceitos de justiça e perdão inerentes ao Islã nos enriquece e completa. Saber que nosso propósito é adorar Deus nos libera. A orientação capacita uma pessoa a aceitar e ser grata pelas bênçãos que Deus concede a cada segundo todos os dias. A humanidade depende de Deus, mas Deus, entretanto, não precisa da humanidade. Esse hadith detalhado nos dá um entendimento claro de nossa necessidade por Deus. Semana que vem discutiremos esse tópico e aprenderemos que nada acontece sem a permissão de Deus.

Footnotes:

[1] *Saheeh Muslim, Ibn Majah & At Tirmidhi*

(parte 2 de 2): Todo o poder e força vêm somente de Deus

Semana passada discutimos um belo hadith Qudsi e aprendemos que esse tipo de hadith pertence a uma categoria especial. Esses ditos são a mensagem de Deus para a humanidade nas palavras do profeta Muhammad, que Deus o exalte, e lidam predominantemente com assuntos éticos e espirituais. “Todos vós estão perdidos a não ser quem Eu guiar... todos vós estarão famintos, a não ser aqueles que eu alimentar...” Sem Deus somos nada, sem Deus em nossas vidas e nossos corações estamos perdidos, sozinhos e vulneráveis. Os humanos precisam de Deus.

Deus, por outro lado, não precisa de nós. Porque é o Ingente, o Altíssimo, o Todo Poderoso. Todo o bem que fazemos não beneficia ou afeta Deus de forma alguma, nem o mal que fazemos. Deus não precisa de nada de nós. Ele é o Mestre Autossuficiente de Quem todas as criaturas precisam - *As Samad*.

“Ele é Allah, o Único. Allah-us-Samad. Deus! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!” (Alcorão 112)

O hadith que estamos focando (mencionado na primeira parte dessa série) explica que o Islã é uma religião preocupada com justiça e que condena qualquer tipo de opressão. Deus então nos lembra de que tudo que temos vem Dele. Quando temos fome Deus nos alimenta, quando estamos nus Ele nos veste e quando pecamos, Ele, o Mais Sábio, o Mais Justo, nos perdoa.

Deus nos cobre com Sua misericórdia, mas ao mesmo tempo, nos lembra de que nossa força vem somente Dele. Qualquer bem que façamos é para nosso próprio benefício e quaisquer pecados que cometamos são em nosso próprio detrimento. Nosso comportamento não O beneficia de forma alguma. Deus é completamente independente de Sua criação. Se todos os humanos pedissem alguma coisa a Deus e se todos os pedidos fossem atendidos isso não diminuiria em nada Seu Reino, Seu Poder e Sua Força.

Todos os dias em nossas orações pedimos a Deus para nos guiar na senda reta, a senda que leva diretamente à Sua misericórdia e perdão. Pelo menos setenta vezes ao dia os muçulmanos repetem as palavras do capítulo de abertura do Alcorão. Pedimos a Deus orientação, reconhecendo que adoramos somente a Ele e buscamos ajuda somente Dele.

“Louvado seja Deus, Senhor do Universo, Clemente, o Misericordioso, Soberano do Dia do Juízo. Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda! Guia-nos à senda reta, À senda dos que agraciaste, não à dos abominados, nem à dos extraviados.” (Alcorão 1:1-7)

Nesse hadith Qudsi Deus nos lembra de uma forma bela e sublime que todo o poder e força vem somente Dele.

Somos capazes de nos mover e funcionar, comer, beber e respirar; todas as funções e sistemas do nosso corpo funcionam no tempo preciso. Nossos corações batem e nosso sangue circula. Todas essas funções dependem inteiramente da vontade de Deus. Se qualquer uma parar de funcionar, ninguém pode retorná-la ao normal exceto pela vontade de Deus.

Deus é o Único que provê todo o sustento. Imagine todo o trabalho envolvido em comer uma torrada no café da manhã. O pão, a torradeira, a manteiga, a eletricidade e assim por diante, nada apareceu em um passe de mágica. A manteiga foi batida, a torradeira foi fabricada, o trigo foi colhido e transformado em farinha e o pão foi assado, embalado e entregue. Enquanto espalhamos a manteiga na torrada precisamos lembrar que nenhuma dessas tarefas simples e ainda assim necessárias, ocorreram sem a permissão ou o poder de Deus.

Deus é o Criador de tudo e não tem necessidades. Não precisa de nossa obediência e nossa desobediência não O prejudica. Não precisa nos recompensar se O obedecermos. Ele escolheu fazer isso por causa de Sua generosidade. O Alcorão nos diz que fomos criados para adorar a Deus, mas isso não significa que Ele precisa de nossa adoração; não, ao contrário, nós é

que precisamos adorá-Lo. É na lembrança de Deus que o coração encontra conforto.

“E Eu [Deus] não criei os jinns e a humanidade exceto para Me adorarem.” (Alcorão 51:56)

“Em verdade, é na lembrança de Deus que o coração encontra conforto.” (Alcorão 13:28)

Todos estão perdidos a não ser aqueles a quem Eu guiar...” esse é um dito belo e abrangente das tradições do profeta Muhammad. Enfatiza o amor de Deus pela humanidade, mas também nos lembra de que devemos ser gratos por esse amor. Podemos buscar conforto e paz em qualquer lugar nesse mundo, mas nunca encontraremos até que busquemos por isso em nossa relação com Deus.